

Laburnum anagyroides Medik.

7 Exemplares no Parque



Família

Fabaceae

Nome Comum

laburno-dos-alpes, laburno, codesso-dos-alpes

Origem

Europa central e meridional.

Tipo de Origem

alóctone (/glossary/116)

Autor

Medik.

Descrição

O laburno-dos-alpes é um arbusto (/glossary/104) ou pequena árvore (/glossary/137) inerme, (/glossary/328) de folhas caducas, de 3 a 7 m de altura, com caules jovens cinzentos, cobertos de pelos (/glossary/414) sedosos. As folhas são alternas, trifoliadas, com pecíolo (/glossary/409) comprido (até 7 cm), articulados na base. Folíolos elípticos, as vezes quase oblongos, glabros na página (/glossary/394) superior, sendo de um verde (/glossary/484) mais claro na página (/glossary/394) inferior e com pelos (/glossary/414) aplicados e sedosos. Flores numerosas, reunidas em compridos cachos laterais, axilares, pendentes e bastante frouxos. Corola (/glossary/193) papilionácea, (/glossary/400) amarela, por vezes com manchas escuras, com o estandarte (/glossary/257) inteiro (/glossary/333) ou dividido no ápice, (/glossary/127) glabro, (/glossary/299) do mesmo tamanho que as asas e mais comprido que a quilha, (/glossary/451) esta última com pico agudo (/glossary/114) e algo curvo; possuem 10 estames, desiguais, soldados (/glossary/414) seus filamentos até mais ou menos ao meio (monodelfos). O fruto é uma vagem (/glossary/534) comprimida que se encaixa no fundo do cálice (/glossary/163) por um pedúnculo, (/glossary/413) com parte dorsal muito espessa, algo contraída entre as sementes, esbranquiçada geralmente tomentosa quando jovem, terminando por ficar glabra. Sementes 2-7 por vagem, (/glossary/534) comprimidas, castanhas escuras, brilhantes e lisas, sem apêndices.

Tipo de Reprodução

hermafrodita (/glossary/315)

Forma de Vida

arbusto (/glossary/104)

Ínicio de Floração

abril

Fim de Floração

junho

Tipo de Fruto

vagem (/glossary/534)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

agosto

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

cachos

((ou racemo/rácimo), inflorescência grupada de flores providas de pedicelos, que se inserem ao longo de um eixo comum. Se o pedúnculo é simples, o cacho é simples; se ramificado, o cacho é composto.)

Cor da Flor

amarelo

Tipo de Folha

composta

(Folhas formadas por vários limbos parciais (os folíolos) separados entre si.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

trifoliolado

(folha composta por 3 folíolos, os quais podem ser sésseis ou, pelo menos o terminal, peciolado)

Habitat

(/glossary/498)

Sub-bosque (/glossary/498) de carvalhais pouco densos, por vezes em locais rochosos.

Observações

nome *anagyroides*, terá sido atribuído pelas suas semelhanças ao *Anagyris foetida*, especialmente a forma dos seus frutos. As flores produzem néctar, facto que a diferencia dos vários géneros próximos.

Todas as partes da planta, mas sobretudo as flores e os frutos, são altamente tóxicas, pela presença de um alcalóide citisina, veneno ganglionar (representa um risco respiratório), que provoca convulsões e morte por asfixia (15-20 sementes podem matar um adulto).

Aplicações

Em Espanha e em Portugal tem-se mencionado como subespontâneo ou fugido de cultura. É uma planta muito apreciada como ornamental, (/glossary/385) pelos (/glossary/414) seus cachos de flores amarelas, muito duradouras. A madeira é bastante dura, tendo sido usada como substituto do ébano, para construir instrumentos musicais.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

